

12 de Outubro de 1922

Prezado Snr. Dr. Americano do Brasil
MD. Deputado Federal

Meus cumprimentos.

Estando ausente de Araguay, só agora posso responder ao telegramma, de 5 do corrente, com o qual, mais uma vez, V.Exa. me cativa.

Infelizmente, não escrevi as palavras que pronunciei no Planalto Central. Com o auxilio da memoria, consegui ligar as ideias; mas confesso que estou vexado do que disse: não tem forma nem fundo a minha parolagem.

Acresce, Snr. Dr., que, sendo eu um subordinado do Snr. Inspector Federal das Estradas, todos os actos que pratico, por ordem e determinação d'elle, não podem ser publicados senão depois do assentimento da Inspectoria.

Ora, não ficaria eu em posição falsa se pedisse a aquella autoridade licença para atender aos desejos de V.Exa.?

O meu passo nesse sentido significaria que eu, no minimo, fazia bom juizo de mim mesmo; infelizmente (ou felizmente), porem, o juizo que de mim faço é muito pouco lisonjeiro...

Por isso, espero que V.Exa. me perdôe a esquivança. Em todo o caso, continuo cada vez mais obrigado a V.Exa., a cujas ordens fica o

De V.Exa.

At: Ador.